

Recomeçam as marchas dos excluídos

• SÃO PAULO E CURITIBA. O MST, a Pastoral da Terra e a CUT deram a partida para a mais ambiciosa ofensiva contra o Governo Fernando Henrique em plena campanha eleitoral. Várias marchas com cerca de 200 manifestantes cada uma já deixaram cidades do interior do país rumo às 23 capitais onde ocorrerão grandes manifestações em 7 de setembro, na sétima versão do Grito dos Excluídos.

Segundo Egídio Bruneto, um dos coordenadores do MST, o objetivo do movimento é realizar 75 marchas em todo o país que percorram dois mil municípios. Ao passarem pelas cidades os manifestantes vão discutir um projeto popular para o país, pedir uma reforma agrária mais ampla e, ainda, ajudar na campanha de Luiz Inácio Lula da Silva.

Só em Pernambuco, 170 pessoas deixaram Araripina, na fronteira com o Piauí, e outras 210 saíram de Petrolina para uma viagem de 800 quilômetros até Recife. No Paraná, mil sem-terra integram cinco colunas da "Marcha pelo Brasil".